

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, está estruturando o seu discurso de campanha de modo a levar seu principal adversário – o presidente Fernando Henrique Cardoso – para a defensiva, tendo de explicar as falhas e as promessas não cumpridas em seu governo.

Como as pesquisas mostram que o eleitor identifica em Lula alguém que conhece os problemas do cidadão comum, ao contrário de Fernando Henrique, que é visto como alguém mais preocupado com a agenda econômica, o PT adotou o slogan “O Brasil que conhece o Brasil” – para justamente tirar proveito dessa fragilidade do candidato.

Da mesma forma, Fernando Henrique vai tentar tirar proveito das falhas de seu principal adversário. Vai mostrar na campanha que é quem mais tem serviços prestados ao País e, com a experiência, poderá dar ainda mais à população. “O eleitor quer esperança”, diz Fernando Henrique, traduzindo o que ouviu de seu colega Bill Clinton, que ganhou a reeleição nos Estados Unidos.

Disse-lhe Clinton: “O eleitor não vota pelo que se fez, mas pelo que se pode fazer.” Enquanto Fernando Henrique mostrará avanços sociais obtidos nos últimos anos com o Real, Lula tentará mostrar que o Brasil não é um país pobre, é injusto (frase, aliás, muito usada por FHC). E vai citar que o Brasil é a oitava economia do mundo, mas, ao mesmo tempo, está em 60.º lugar em desenvolvimento humano.

Da paz

As bandeiras vermelhas devem desaparecer dos comícios de Lula. Serão substituídas por brancas com inscrições em verde, azul e amarelo.

É uma forma de diferenciar da bandeira do MST e seu radicalismo e mostrar que, desta vez, Lula é candidato de alianças e não de sectarismo. Mas os comícios só começam em agosto.

Estréia

Na estréia de Fernando Henrique como candidato em viagem ao Rio Grande do Sul, amanhã, sua assessoria redobra os cuidados com a programação. Houve quem sugerisse cancelar a presença de FHC em almoço no tradicional Parque da Harmonia.

É que sendo administrado pela prefeitura petista de Porto Alegre, levantou-se o risco sobre dois problemas: o presidente candidato ser acusado de uso da máquina, por se tratar de local público; e ainda ser hostilizado por petistas donos da área.

Melhorou

No comitê de Fernando Henrique chegou a notícia sobre nova pesquisa eleitoral feita no Ceará, terra do adversário Ciro Gomes, Estado onde FHC era o terceiro colocado. Agora superou Lula. O placar é: Ciro 36%, FHC 26% e Lula 25%.

Felicidade

O bom humor de Mário Covas, ontem, era surpreendente. E não foi só pelo sucesso da privatização da Elektro. Ele tem dito que se sente aliviado com a possibilidade de fazer campanha fora do governo.

Diferenças

Hoje em Itamaraju, na Bahia, Lula participa da inauguração de uma clínica médica.

É o esforço para mostrar que “o PT é bom de governo”, como diz o slogan do governo do DF, Cristóvam Buarque.

Aliás, Lula pode participar de inaugurações, mas FHC não.

À flor da pele

O candidato do PMDB ao governo de Minas, Itamar Franco, estava ontem puro nervo em Belo Horizonte.

Preocupou muito sua equipe de campanha. Todos se recordam das decisões intempestivas do ex-presidente em sua carreira política.

Presença

Fernando Henrique vai a São Paulo dia 25. Não será recebido nem por Mário Covas nem por Paulo Maluf,

mas pelo governador Geraldo Alckmin. É que FHC vai como presidente para paranimfar dois mil formandos da Força Sindical. Os dois candidatos poderão até aparecer.

Prêmio

O secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior, José Roberto Mendonça de Barros, recebeu o prêmio Economista do Ano, concedido pela Ordem dos Economistas de São Paulo.

Demora

Lula e Ciro Gomes já têm sua home page na Internet. O candidato Fernando Henrique está mais atrasado. Só terá a sua na semana que vem.

A demora tem explicação. No cronograma original, a campanha para Fernando Henrique só começaria em agosto. Com o baque nas pesquisas, precisou rever o calendário.

Perguntar não ofende

Qual é a porção candidato e a porção presidente de FHC?



Devolvendo

Antônio Kandir ganhou discurso com a crítica de Lula à lei de isenção do ICMS, por ele proposta. Ele lembra que o setor agrícola só tem elogios à lei e o setor de máquinas aumentou em 60% as vendas. São atividades que produzem emprego, como prega Lula.

JOGO RÁPIDO

■ Para a primeira viagem de Fernando Henrique como candidato, amanhã a Porto Alegre, o comitê central da campanha em Brasília produziu relatórios e discursos com os dados sobre a evolução dos índices econômicos e sociais do Estado. A orientação agora no comando da campanha é ressaltar os frutos sociais da estabilidade da moeda.

■ Em Irecê, no interior da Bahia, onde estará hoje em campanha, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva vai visitar uma roça seca e uma roça irrigada. Aproveita para posar para fotografias e para tentar fundamentar seu discurso de que a seca no Nordeste tem solução.

■ A partir de segunda-feira o comando da campanha de Lula deixa a sede do PT e muda para o comitê central, no Pacaembu.

■ Euclides Scalco espera levar FHC para conhecer o comitê central de campanha semana que vem. Já demorou muito.

■ Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que só vai fazer comício depois de 18 de agosto, quando terá início a propaganda política no rádio e na televisão.

■ Domingo ocorrerá outra reunião do conselho político da reeleição, no Palácio da Alvorada. O principal assunto ainda será a divisão dos palanques dos aliados de FHC nos Estados. Assunto que só será resolvido quando terminada a eleição.

■ Hoje o candidato do PFL ao governo de Mato Grosso, Júlio Campos, será recebido por Fernando Henrique no Palácio da Alvorada. É o agrado que precisava ser feito ao pefelista, depois que FHC participou de um debate com o tucano Dante de Oliveira numa rádio local.

■ Júlio Campos vai aproveitar para dizer a FHC que não precisa ir ao Mato Grosso – onde os aliados estão divididos – porque lá o presidente já tem a preferência de mais de 70% do eleitorado.